



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

07/01/16

Pergunta n.º 467/X (3ª)

(16-01-2008)

Assunto: Situação da CERES, Cerâmicas Reunidas, SA (Coimbra)

Apresentado por: Deputado Jerónimo de Sousa (PCP)

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República,

Já anteriormente, em Junho 2006 e Maio 2007, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo sobre a situação da CERES, empresa cerâmica do concelho de Coimbra, que tem a sua laboração suspensa há cerca de ano e meio, encontrando-se os seus cerca de 170 trabalhadores com os contratos suspensos.

Esta empresa que tem um património avaliado em cerca de 16 milhões de euros e dívidas de cerca de 8 milhões de euros, esteve primeiro a aguardar as burocracias da segurança Social e está agora suspensa de um aval para um empréstimo bancário.

A CERES tem trabalhadores, tem clientes, tem encomendas, tem a estrutura pronta a começar a produzir, como pude constatar em recente visita, mas continua parada.

Da parte do Governo não se conhecem iniciativas para ajudar a resolver esta situação.





PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Está de facto em causa uma importante histórica empresa de Coimbra, concelho profundamente atingido pela desindustrialização, e o futuro destes trabalhadores.

Assim ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Primeiro Ministro** o seguinte:

1. Que medidas tomou o Governo para contribuir para a resolução desta situação?
2. Que medidas vai ainda tomar para que se garanta a reabertura da CERES e se defendam os postos de trabalho?

O Deputado

Jerónimo de Sousa

(Jerónimo de Sousa)